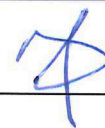


➤ PLANEAMENTO

4. PLANO DE URBANIZAÇÃO DAS SETE FONTES – UNIDADE DE EXECUÇÃO Nº 6 (UE6):

Do Vereador João Rodrigues, submete-se à apreciação do Executivo Municipal, para aprovação da proposta de definição dos termos em que deverá ser executada a primeira unidade de execução do Plano de Urbanização das Sete Fontes (PUSF): a Unidade de Execução nº 6 (UE6).

Deliberação Voto unitário do Ps.



Relatório do Documento interno n.º 37860 de 09/06/2022

DOCUMENTO N.º:
DATA DOC.: 00/00/0000
REF. DOC.:
REGISTADO: miguel.mesquita
ATUALIZADO: miguel.mesquita

REMETENTE: FUNC.: LUIS MIGUEL MESQUITA SOUSA PEREIRA ARAUJO
TIPO DE DOCUMENTO: DIVERSOS
LIVRO DE REGISTO: LIVRO DE CORRESPONDÊNCIA

C.M.-Reunião de 27/06/2022

"Deliberado aprovar:
voto contra do 35"

ASSUNTO

Unidade de Execução UE6 do PU de Sete Fontes

Detalhes do Documento

1. Original Enviado para Serv: DMG - DACOA - UAAOA - UNIDADE ADMINISTRATIVA E APOIO AOS ORGÃOS /

PROCESSO N.º
CLASSIFICAÇÃO
OBSERVAÇÕES

Movimentos

(5) Movimentado no dia 20/06/2022 17:43 para Serv: DMG - DACOA - UAAOA - UNIDADE ADMINISTRATIVA E APOIO

Efetuado por Presidente Camara: 4824 - Ricardo Bruno Antunes Machado Rio(ricardo.rio)

Motivo: À reunião do Executivo.

(4) Movimentado no dia 20/06/2022 17:08 para Serv: GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Efetuado por Vereador: 5523 - João Vasconcelos Barros Rodrigues(joao.rodrigues)

Motivo: Para deliberação do executivo municipal, nos exatos termos da proposta que se anexa.

(3) Movimentado no dia 09/06/2022 17:36 para Serv: GV JOÃO RODRIGUES - URBANISMO

Efetuado por Func.: 4838 - Antonio Jose Zamith Soares Rosas(zamith.rosas)

Motivo: AO VEREADOR DO PLANEAMENTO E URBANISMO, DR. JOÃO RODRIGUES, PROPONDO-SE QUE SUBMETA À APRECIACÃO DO EXECUTIVO MUNICIPAL A PROPOSTA DE APROVAÇÃO DA UNIDADE DE EXECUÇÃO DESIGNADA POR "UE6 SETE FONTES" NOS TERMOS EXPLICITADOS NO DOCUMENTO ANEXO, DEVENDO O TEOR DA DELIBERAÇÃO REMETER PARA O CONTEÚDO DO PONTO 2, DESENCADEANDO-SE A DISCUSSÃO PÚBLICA, APÓS A QUAL O EXECUTIVO SERÁ CHAMADO A DELIBERAR A APROVAÇÃO DEFINITIVA.

(2) Movimentado no dia 09/06/2022 15:32 para Func.: Antonio Jose Zamith Soares Rosas

Efetuado por Func.: 765 - Luis Miguel Mesquita Sousa Pereira Araujo(miguel.mesquita)

Motivo: O documento de entrada integra a proposta para aprovação pelo município da Unidade de Execução UE6 Do Plano de Urbanização de Sete Fontes.

Essa proposta deverá ser remetida a reunião de câmara para a respetiva aprovação devendo resultar deliberação sobre o que é apresentado no ponto 2 (Deliberação), e que reflete não só as condições a deve obedecer esta UE como ainda os passos subsequentes a esse ato decisório.

São anexados os elementos complementares de apreciação.

(1) Movimentado no dia 09/06/2022 15:12 para Serv: DMGT - DPO - DEPARTAMENTO PLANEAM. ORDENAMENTO

Efetuado por Func.: 765 - Luis Miguel Mesquita Sousa Pereira Araujo(miguel.mesquita)

Motivo: Registo original!

Anexos do documento

Tipo doc.: Ofício | Data: 20/06/2022 | Observações: Proposta à reunião do executivo municipal



BRAGA
Município

VEREADOR JOÃO RODRIGUES

Planeamento e Ordenamento do Território, Gestão Urbanística, Regeneração Urbana, Habitação, Inovação e Tecnologia, Inteligência Urbana

7

PROPOSTA

Unidade de Execução n.º 6 – Plano de Urbanização das Sete Fontes (para aprovação)

Submete-se à reunião do executivo municipal, para aprovação, a presente proposta de definição dos termos em que deverá ser executada a primeira unidade de execução do Plano de Urbanização das Sete Fontes (PUSF): a Unidade de Execução n.º 6 (UE6).

A UE6, com uma área total de 54.215 m², prevê, de forma exata e efetivamente delimitada, solo para uso cultural (43.282 m²), solo para espaço público pedonal e solo para espaços habitacionais. A operação assegura, ainda, uma ligação viária à via existente a norte.

Neste sentido, e para cumprimento dos objetivos do PUSF, a Câmara Municipal de Braga (CMB) delibera – nos termos do documento que se anexa, mas que aqui se reproduz para todos os efeitos - que:

1. Seja executada a operação urbanística UE6 do Plano de Urbanização das Sete Fontes (PUSF), sendo que:
 - a. Esta decisão é tomada com base nos artigos 146.º, 147.º, 150.º, 159.º, 164.º, 165.º e 170.º do Decreto-lei n.º 80/2015, de 14 de maio;
 - b. Esta decisão conforma-se com as disposições do PUSF;
 - c. A Unidade de Execução correspondente a esta operação urbanística é delimitada em desenho (Anexo I), no qual são também assinalados os limites cadastrais dos prédios abrangidos;
 - d. É adotado, para esta Unidade de Execução, o sistema de execução por cooperação.



2. A operação urbanística se concretize através de reparcelamento, acompanhado por contrato de urbanização entre os proprietários e eventuais outros investidores, conforme estabelecido no Artigo 82.º do Regulamento do PUSF, ou, em alternativa, conforme referido no número seguinte.
3. Sendo que a operação abrange apenas três parcelas, duas das quais de muito pequena dimensão e destinadas a abertura de via, a operação urbanística possa ser executada com:
 - a. Aquisição dessas duas parcelas pela CMB;
 - b. Operação de loteamento da outra parcela a cargo do respetivo proprietário, assumindo este a execução da totalidade das obras de urbanização correspondentes à unidade de execução, salvo as de construção do Parque das Sete Fontes, que fica a cargo da CMB.
4. Em qualquer caso, nesta operação, face ao estabelecido no PUSF:
 - a. Sendo que a edificabilidade abstrata (a que os proprietários têm direito) é inferior à edificabilidade (estabelecida para o local), haverá transferência de edificabilidade para outro local, em princípio para a unidade de execução UE7;
 - b. Sendo que a cedência efetiva para infraestrutura geral será superior à cedência devida, haverá lugar a uma compensação monetária a pagar pela CMB.

Relativamente aos trâmites da operação, delibera, ainda, a CMB que:

5. Para garantir o princípio da participação, a aprovação definitiva da Unidade de Execução (ou a adoção do processo executório referido no número 3) seja antecedida de:
 - a. Discussão pública em termos análogos aos previstos para o plano de pormenor (DL 80/2015, Art.º 89.º);
 - b. Contacto direto com os proprietários dos prédios abrangidos pela Unidade de Execução, salvo se não for possível identificá-los ou encontrá-los.
6. Após a participação referida no número anterior, a CMB:
 - a. Pondera os resultados, responde a cada uma das observações e última o documento de constituição da Unidade de Execução;



BRAGA
Município

VEREADOR JOÃO RODRIGUES

Planeamento e Ordenamento do Território, Gestão Urbanística, Regeneração Urbana, Habitação, Inovação e Tecnologia, Inteligência Urbana

- b. Dá a conhecer aos proprietários o documento ultimado, solicitando-lhes confirmação, por escrito, no prazo de 10 dias úteis, da respetiva adesão à Unidade de Execução, ou da decisão de venda do prédio à CMB.
7. Findo o prazo referido na alínea b) do número anterior, a CMB:
- a. Aprova, em definitivo, a Unidade de Execução;
 - b. Aprova, na mesma reunião, resolução de expropriar referente às parcelas que não tenham confirmado adesão à Unidade de Execução, ou que, optando por vender, manifestem desacordo relativo ao preço de aquisição proposto
8. Os passos seguintes, de licenciamento da operação de reparcelamento (ou de loteamento) e das respetivas obras de urbanização, seguem os procedimentos legalmente regulados no Regime Jurídico de Urbanização e Edificação.

O Vereador,

(João Rodrigues)

Apresenta-se proposta para aprovação pela Câmara Municipal de Braga da unidade de execução UE6 do PU das Sete Fontes

Câmara Municipal de Braga

maio 2022

UEst
URBANISMO
ESTRUTURANTE

UEst . Urbanismo Estruturante
T +351 239 825 793 . info@uest.mobi . uest.mobi



BRAGA
Cidade autêntica